

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO SOBRE AÇÃO DE SAÚDE BUCAL DAS CRIANÇAS DO PROJETO CAVINHO E A PARCERIA DA SECRETARIA DE SAÚDE DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

Josefa Gomes dos Santos<sup>1</sup>; Leila Dayane da Silva Aragão<sup>2</sup>; Gustavo de Barros Silva<sup>3</sup>, Flávia Ariane Santos de Lima<sup>4</sup>, Ricardo Ferreira das Neves<sup>5</sup>

*<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória,  
[Josefagomes789@gmail.com](mailto:Josefagomes789@gmail.com)*

*<sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória,  
[leiladayane13@yahoo.com.br](mailto:leiladayane13@yahoo.com.br)*

*<sup>3</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória,  
[Gustavo-456@hotmail.com.br](mailto:Gustavo-456@hotmail.com.br)*

*<sup>4</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória,  
[flavia-yanka@hotmail.com](mailto:flavia-yanka@hotmail.com)*

*<sup>5</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Núcleo de Biologia  
[rico.neves2010@gmail.com](mailto:rico.neves2010@gmail.com)*

### INTRODUÇÃO

O CAVinho é um projeto de extensão vinculado a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), que atua desde 2012, no Campus do Centro Acadêmico de Vitória (CAV), Vitória de Santo Antão, Pernambuco. O projeto promove ações de cunho multidisciplinar, abrangendo várias temáticas que estão diretamente relacionadas com questões sociais, educacionais, saúde e tecnologia, buscando o fortalecimento da Educação Básica de crianças e adolescentes, moradores de área circunvizinha do CAV e que estão em situação de vulnerabilidade social (PROJETO CAVINHO – UFPE, 2018).

As aulas são ministradas semanalmente às crianças e aos adolescentes do entorno do CAV por estudantes dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Educação Física, com participação de outros estudantes do curso de Saúde Coletiva, Nutrição e Enfermagem. Além do apoio de profissionais da psicologia e assistência social (PROJETO CAVINHO – UFPE, 2018).

Nesse viés, como uma das propostas do Cavinho versava sobre as discussões acerca da educação em saúde, houve a necessidade de desenvolver abordagens que culminassem na qualidade de vida da comunidade, visto que a carência de serviços sociais, como um posto de saúde que atenda a população na realização de serviços dentários, por exemplo. Para tanto, tomando conhecimento dessa situação, os professores/coordenadores organizaram uma ação em conjunto com a Secretaria de Saúde da cidade de Vitória de Santo Antão- PE, buscando apoio para a realização de atendimentos neste aspecto (PROJETO CAVINHO – UFPE, 2018).

Atualmente, as medidas odontológicas estão mais centradas na prevenção de doenças bucais. Assim, “Destaca-se a necessidade de ensinar e motivar hábitos de higiene bucal às crianças” (VALARELLI et al., 2011), para que se possam perceber fatores predispostos a causarem doenças e venham a muda-los. E precisa ser iniciado o mais breve possível, visto que é na infância que as crianças estão formando seus hábitos e tendem a repeti-los quando adultos, como afirmam Mendonça e Silva (2002), em que existe pouca participação da sociedade quanto ao acesso ao conhecimento numa Universidade Pública, cuja extensão universitária pode ser um viés para viabilizá-lo e ainda colaborar com o papel social desta instituição à população local.

Assim, os projetos de extensão como o CAVinho surgem para corroborar em mudanças significativas à saúde, de forma a trazer as crianças para o Campus Acadêmico é uma oportunidade de sentirem pertencentes a este espaço e contribuir com mudanças na sua própria comunidade. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo relatar a ação de educação em saúde promovida pelo projeto de extensão CAVinho em conjunto com a Secretária de Saúde de Vitória de Santo Antão.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa teve uma abordagem qualitativa, do tipo descritiva e observacional, cuja ação ocorreu em área do Campus do Centro Acadêmico de Vitória; próximo a comunidade, durante o período da manhã e tarde, com participação de 10 crianças nos dois momentos. Inicialmente, foi encaminhado um convite e um termo de autorização para ser assinado pelos pais ou responsáveis, os quais informariam sobre a ação na comunidade e solicitaria a permissão para as crianças receberem o atendimento odontológico necessário.

Posteriormente, para o desenvolvimento da pesquisa foi realizada a organização de dois grupos com monitores e colaboradores do NASF, durante a prestação de serviço em saúde bucal pela manhã e tarde, visando trabalhar com as crianças enquanto outras estavam sendo atendidas na Unidade Móvel.

Como proposta de atividades foi desenvolvida em dois momentos:

- Momento I - recreação elencada a educação nutricional, utilizando como estratégia didática a ludicidade por meio de placas (legal e não legal) sobre o valor nutricional dos alimentos.
- Momento II – reflexão sobre os alimentos cariogênicos e sua ação nos dentes e para à saúde bucal.
- Momento III – Explicação sobre a importância da escovação e a técnica correta de utilização da escova e materiais que auxiliam na saúde bucal.
- Momento IV – Atendimento de saúde bucal na Unidade Móvel

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Em linhas gerais, houve significativa participação dos alunos do projeto na proposta solicitada, havendo preenchimento das vagas estipulada pela secretaria de saúde com 10 crianças nos dois horários, cada turno com duração de 02 horas. E considerando que por falta de orientações, muitas crianças acabam por não terem hábitos de higiene, bem como uma escovação diária. Por isso, as dinâmicas sobre a higiene bucal antes de iniciar o atendimento foram feitas com o objetivo de fornecer essas informações, pontuando e relacionando com os conhecimentos já trazidos por eles, formando assim, novos conhecimentos, também houve informações de como fazer uma escovação de maneira correta, como prevenir as cáries e quais alimentos podem influenciar.

A ação aconteceu no estacionamento do Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão para acomodar melhor os convidados, já que a unidade móvel precisaria de um ponto de energia e também um espaço coberto para as atividades. Conforme as crianças foram chegando, alguns monitores se encarregavam de verificar o termo de autorização e colocar os meninos(as) na ordem que seriam atendidos, enquanto outros ficavam no apoio.

No momento I – foram recepcionadas e direcionadas as crianças para a realização das dinâmicas sobre saúde nutricional. Esse momento envolveu o uso de placas para ajudar aos alunos se expressarem durante a apresentação dos alimentos, que podem influenciar para as cáries, como o consumo excessivo de doces.

Durante a atividade sobre os alimentos foi explicado as ações que certos alimentos causam nos dentes, em que cada criança recebeu duas plaquinhas que representavam um alimento bom (plaquinha verde) e um alimento ruim (plaquinha vermelha) com relação a saúde bucal. Elas levantariam a cor que considerassem que se encaixava no alimento apresentado. Vale ressaltar que, essa proposta de abordar com os alunos as questões sobre nutrição seria um aporte para o momento II, que envolvia a saúde bucal e a alimentação.

No momento II - as dinâmicas sobre a higiene bucal oportunizaram as crianças maiores informações sobre os alimentos e a relação com os dentes, revisando os seus conhecimentos prévios. A partir disso, os facilitadores pontuavam os benefícios e malefícios dos alimentos e apresentaram exemplos de dentes bons e em processo de cárie, com peças de plástico, buscando contextualizar a situação na vida do aluno.

No momento III - houve prática com auxílio de um modelo didático (dentadura) demonstrando a forma correta de escovação para prevenir as cáries.

Sobre os métodos que foram utilizados durante a prática, Rodrigues (2001) afirma que os jogos didáticos podem auxiliar no desenvolvimento de práticas, visto que estimulam a ludicidade e colaboram com as habilidades comunicativas e intelectuais, além de incentivar o desenvolvimento social do aluno.

Embora tenhamos feito todo um trabalho para as crianças sentirem-se mais seguras, algumas apresentaram certa resistência para o atendimento por receio de mostrar os dentes ou medo. Apesar dos desafios, as crianças perceberam a importância de uma boa higiene bucal e demonstraram-se entusiasmadas em todos os momentos da ação, principalmente quando foram mostradas as consequências de uma alimentação cheia de alimentos cariogênicos, com dentes de plástico onde era possível ver o processo da formação das cáries e posteriormente, a forma correta de escovar os dentes.

Durante estes momentos, era nítido o aprendizado dos alunos através das perguntas e dinâmicas feitas pelos profissionais.

No momento IV – ocorreu o atendimento na Unidade Móvel que ocorria simultaneamente, as atividades dos momentos I, II e III. Os alunos se concentravam com os monitores e colaboradores, enquanto outros estavam sendo atendidos na unidade móvel. E à medida que iam finalizando o atendimento, outros eram encaminhados e os estes retornavam as atividades de acordo com o momento proposto.

No decorrer do atendimento, a profissional fez aplicação de flúor e obturações entre outros processos, mas não houve nenhuma extração. Ao fim de cada sessão, era feita a distribuição de kits com escovas de dente e creme dental, permitindo que a criança as utilize e continue escovando os dentes habitualmente. Essa ação foi de grande importância, pois incentivava as crianças a ter cuidado com a sua higiene bucal e com os seus dentes, possibilitando evitar problemas como o mau hálito e extração. A partir das informações é possível que eles passem o que aprenderam para os pais e para a comunidade. Com isso, ajudando a sociedade diante de um tema atual e necessário para todos.

## CONCLUSÃO

Através dessa ação do projeto CAVinho, juntamente com a Secretária de Saúde possibilitou que as crianças refletissem sobre os problemas que o uso excessivo de certos alimentos causa a dentição, a importância da escovação diária para evitar cáries e possível perda de dentes e o uso de outras substâncias para colaborar na higiene bucal.

Percebemos pouco cuidado com a saúde bucal das crianças, havendo em muitos dos casos, presença de cáries e dentição ausente; fora da idade correta de substituição ou perda permanente do dente. Nisso, algumas apresentaram resistência para o atendimento, mas que foi mediado pelas ações dos colaboradores.

Durante as atividades, era significativo o entusiasmo e o interesse das crianças sobre a uma boa higiene bucal. Além dos momentos de reflexões, importantes para o cotidiano de cada um, cuja aprendizagem pode colaborar para a sua atuação como multiplicadoras de informações na sua comunidade. Também, o uso de recursos e as práticas com modelos didáticos, propiciando uma interação saudável, divertida e proveitosa no entendimento dos conteúdos.

Por fim, essa experiência demonstrou a importância e a necessidade das parcerias entre a Universidade e os órgãos públicos, visando melhorar as ações dos projetos e conseqüentemente, a qualidade de vida da população. Assim, é imprescindível que haja maior participação entre essas instituições e por meio delas, oportunizar melhorias na saúde e na educação.

## **REFERÊNCIAS**

MENDONÇA, S. G. L.; SILVA, P. S. **Extensão Universitária**: Uma nova relação com a administração pública. São Paulo, v. 3, p. 29-44, 2002.

PROJETO CAVINHO. **Relatório do Sigproj**. UFPE, 2018.

RODRIGUES, M. **O desenvolvimento do pré-escolar e o jogo**. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

VALARELLI, F. P. et al. Importância dos programas de educação e motivação para saúde bucal em escolas: relato de experiência. **Odontol. Clín.-Cient.**, Recife, 10 (2) 173-176, abr./jun., 2011.